

CAPÍTULO 1 PROBLEMAS

1.1 O livre percurso médio de um gás, ℓ , é definido como a distância média percorrida pelas moléculas entre colisões. De acordo com a teoria cinética, o livre percurso médio de um gás ideal é dado por

$$\ell = 1,26 \frac{\mu}{\rho} (RT)^{-1/2}$$

em que R é a constante do gás, μ é o coeficiente de viscosidade ($\text{kg m}^{-1}\text{s}^{-1}$), ρ a massa volúmica e T a temperatura absoluta. Verifique se a constante 1,26 é adimensional.

1.2 A fórmula de Stokes-Oseen para a força de arrasto, F , numa esfera de diâmetro D , num escoamento de baixa velocidade v , é

$$F = 3\pi\mu Dv + \frac{9\pi}{16}\rho v^2 D^2.$$

Verifique se esta fórmula é dimensionalmente consistente.

1.3 A chamada equação de Bernoulli permite calcular a relação entre pressão (P), velocidade (v) e cota (z) em escoamentos com determinadas características

$$P_0 = P + \frac{1}{2}\rho v^2 + \rho g z$$

sendo

P_0 = pressão de estagnação;
 P = pressão do fluido em movimento;
 g = aceleração da gravidade.

Mostre que a equação satisfaz o princípio da homogeneidade dimensional, o qual estabelece que todos os termos aditivos numa equação física têm de ter as mesmas unidades.

1.4 Dado o campo de velocidades

$$\vec{v} = 3t\vec{i} + xz\vec{j} + ty^2\vec{k}.$$

Determine a aceleração de uma partícula que nele esteja contida.

1.5 O escoamento através de um convergente pode ser aproximado por uma distribuição de velocidades uni-dimensional $v_x = v_x(x)$.

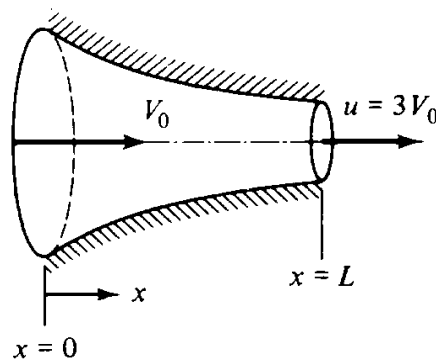


Figura P1.5

Assumindo que, no convergente da figura P1.5, a velocidade varia linearmente de $v_x = v_0$ à entrada até $v_x = 3v_0$ à saída

$$v_x(x) = v_0 \left(1 + \frac{2x}{L} \right) \quad \frac{\partial v_x}{\partial x} = \frac{2v_0}{L}.$$

- a) Calcular a aceleração $\frac{dv_x}{dt}$ como uma função geral de x .
- b) Calcular $\frac{dv_x}{dt}$ à entrada e à saída se $v_0 = 10 \text{ ft s}^{-1}$ e $L = 1 \text{ ft}$.

1.6 Um campo de velocidades é dado por $v_x = 3y^2$; $v_y = 2x$ e $v_z = 0$, em unidades arbitrárias. Este escoamento é estacionário ou não estacionário? Bi ou tri-dimensional?

Para $(x,y,z) = (2,1,0)$, calcular:

- a) velocidade;
b) aceleração local;
c) aceleração convectiva.

1.7 Um campo de velocidades é dado pela fórmula

$$\vec{v} = 3tx\vec{i} - t^2y\vec{j} + 2xz\vec{k}$$

Este escoamento é estacionário ou não estacionário? Bi ou tri-dimensional? No ponto $(x,y,z) = (1,-1,0)$, calcular:

- a) o vector aceleração total;
b) o vector unitário perpendicular à aceleração.

1.8 Um campo de velocidades bi-dimensional é dado por:

$$\vec{v} = (x^2 - y^2 + x)\vec{i} - (2xy + y)\vec{j}$$

Para $(x,y) = (2,1)$, calcular:

- as acelerações a_x e a_y ;
- a componente da velocidade na direcção $\theta = 30^\circ$;
- as direcções da aceleração e velocidade na direcção do escoamento principal.

1.9 Usando o vector velocidade de P1.4, determine o caudal volúmico e a velocidade média através da superfície quadrada cujos vértices são $(0,1,0)$, $(0,1,2)$, $(2,1,2)$ e $(2,1,0)$, da figura P1.9.

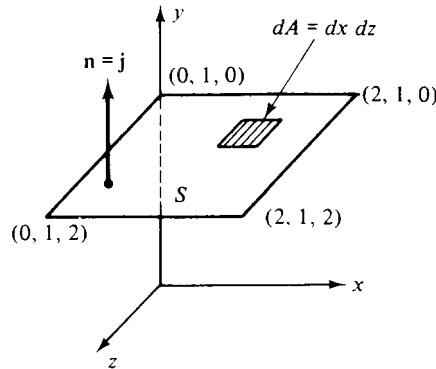


Figura P1.9

1.10 A baixas velocidades, o escoamento através de um tubo circular longo, tem uma distribuição de velocidades do tipo parabólico

$$v = v_{\max} \left(1 - \frac{r^2}{R^2} \right)$$

em que R é o raio do tubo e v_{\max} é a velocidade máxima, que ocorre no eixo do tubo.

- Determine uma expressão geral para o caudal volúmico e velocidade média no tubo;
- calcular o caudal volúmico se $R = 3 \text{ cm}$ e $v_{\max} = 8 \text{ m s}^{-1}$;
- calcular o caudal mássico se $\rho = 1000 \text{ kg m}^{-3}$.

1.11 O perfil de velocidades num vertedouro inclinado (figura P1.11) é dado aproximadamente por

$$v = v_0 \left(\frac{y}{n} \right)^{1/7}$$

em que $y = 0$ indica a base e a profundidade é h . Se $v_0 = 1,5 \text{ m s}^{-1}$, $h = 2 \text{ m}$ e a largura é 20 m , quantas horas são necessárias para descarregar nesta secção 10^6 m^3 de água?

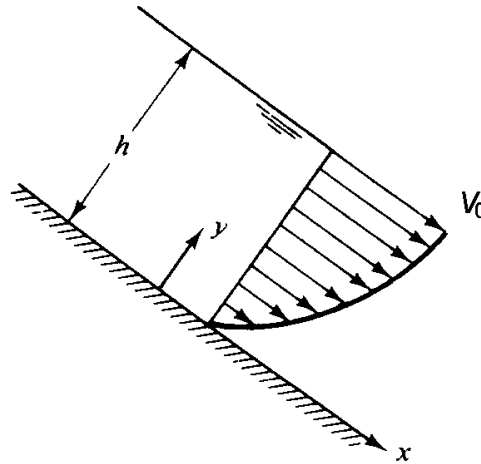


Figura P1.11

1.12 Supor que uma partícula se move à volta de um percurso circular $x^2 + y^2 = 4 \text{ m}^2$, a uma velocidade tangencial uniforme de 3 m s^{-1} . Expressar este movimento em termos das componentes v_x e v_y . Calcular as acelerações tangencial e radial no ponto $(x,y) = (2,0)$.

1.13 Num difusor, tem-se

$$v_x = v_0 e^{-2y/L}$$

$$\rho = \rho_0 e^{-x/L}$$

Calcular a taxa de variação da massa volúmica para $x = L$.

1.14 Determinar se o campo de velocidades do P1.4 é incompressível, irrotacional, ambos ou nenhum?

1.15 Dada a distribuição de velocidades

$$v_x = kx \quad v_y = -ky \quad v_z = 0$$

com $k = \text{constante}$, calcular e representar graficamente as linhas de corrente do escoamento, incluindo direcções, e dar algumas possíveis interpretações à configuração encontrada.

1.16 Um campo de velocidades é dado por $v_x = v \cos \theta$, $v_y = v \sin \theta$ e $v_z = 0$, em que v e θ são constantes. Determinar uma expressão para as linhas de corrente deste escoamento.

1.17 Um campo de velocidades bi-dimensional e não estacionário é dado por

$$v_x = x(1+2t) \quad v_y = y$$

Determine a equação das linhas de corrente em função do tempo, as quais passam todas no ponto (x_0, y_0) no tempo t . Representar algumas.

1.18 Repetir o P1.17 para determinar a equação da trajectória que passa por (x_0, y_0) , no tempo $t = 0$ e representá-la graficamente.

1.19 Determinar o gradiente de temperatura no ponto (a, b) , sendo a temperatura dada pela seguinte expressão

$$T = T_0 e^{-\alpha t / 4L^2} \sin \frac{x}{a} \cosh \frac{y}{b}$$

$$t = \frac{4L^2}{\alpha}$$

T_0 , α , a e b são constantes.

1.20 Para um fluido de massa volúmica ρ , no qual estão uniformemente dispersas partículas sólidas de massa volúmica ρ_s , mostrar que se x for a fracção mássica de sólido na mistura, a massa volúmica da mistura é dada por

$$\rho_{\text{mist}} = \frac{\rho_s \rho}{\rho x + \rho_s (1 - x)}.$$

1.21 Um líquido tem uma viscosidade de $0,005 \text{ kg m}^{-1} \text{ s}^{-1}$ e uma densidade de $0,850$. Calcule:

- a) A viscosidade cinemática no SI;
- b) A viscosidade cinemática no sistema de unidades americano;
- c) A viscosidade no sistema de unidades americano ($\text{slug ft}^{-1} \text{ s}^{-1}$).

1.22 Determinar a viscosidade absoluta do mercúrio em $\text{lb}_f \text{ ft}^{-2}$ se a viscosidade em poises é $0,0158$.